André Pomponet

Recordações das vibrantes manhãs de segunda na Feira

André Pomponet - 26 de Maio de 2021 | 19h 21

Ouvir a matéria: 0:00 / 3:15

Como todo mundo sabe, as restrições impostas pela pandemia da Covid-19 limitaram muito a vida. O isolamento social e as restrições aos deslocamentos, os cuidados indispensáveis em ambientes coletivos e o permanente receio de contaminação mudaram drasticamente a rotina. O pior é que, em função da negligência e da omissão do desgoverno lá no Planalto Central, a pandemia vem se arrastando indefinidamente. Crise sanitária e caos econômico se entrelaçam, retardando a retomada, bloqueando a luz no fim do túnel.

Desarvorado, sem a rotina bruscamente interrompida, o cidadão, às vezes, é ferido pelo cutelo da saudade. Funciona assim: num determinado momento, a mente repousa, serena ou fatigada. E aí as lembranças emergem, num redemoinho que é impossível de conter. Quando se dá conta, a cabeça já mergulhou numa viagem em direção ao passado.

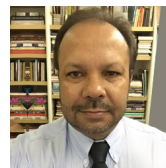
O rádio ligado costuma ser um estopim constante. Inesperadamente, vem de lá uma canção familiar - e querida - que desperta recordações ardentes. Na lufa-lufa habitual, talvez passasse despercebida: nem sempre o sujeito tem tempo para essas sentimentalidades. Mas, com a pandemia, as sensibilidades afloraram. Quando vem à mente a recordação do horror que vai se vivendo - político, econômico, ético, moral, sobretudo civilizatório - aí tudo se torna mais pungente.

Depois de atravessar diversas fases de recordações, eis que nesta segunda-feira - de céu azul magnífico e morna luz de outono - desperto com saudades da Feira de Santana da segunda-feira. Não destas que rolam aí hoje, exangues, cheias de apreensão. Mas daquelas manhãs vibrantes, do mercadejar incessante, do povo que compra, vende, fala, anda, grita, espera, vive. E até é feliz.

Nelas, o povo desperta quando a escuridão nem se dissipou e vai movimentar o Centro de Abastecimento, as estradas que conduzem à cidade, as clínicas, as faculdades, as caóticas ruas e avenidas do centro da cidade. Ao meio-dia uma trégua curta por causa do sol e do almoço. Depois, reata-se a agitação, o mercadejar febril. Por fim, lá pelo meio da tarde, quem é de fora - dos distritos e povoados feirenses, das dezenas de cidades das cercanias - começa a frenética procissão de retorno para casa.

Às segundas-feiras, mesmo quando a noite cai a Feira de Santana não se esgota de todo. Há quem estique o expediente, atendendo os derradeiros clientes; outros, nas mesas dos bares

CHARGE DA SEMANA

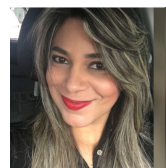
COLUNISTAS

César Oliveira

Por um planejamento de long prazo no enfrentamento à pandemia

História do Brasil

André Pomponet

O São João no Centro de Abastecimento

Carne em self service virou l rico

Emanuela Sampaio

Jéssica Azevedo Confeitaria Campeã do Que Seja Doce (G elabora delícias juninas

Amanhã, 22, é o último dia pa encomendar o Box de São Jo

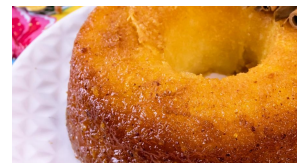
Buffet Fernanda Possa

César Oliveira- Crônica

O mal estar do século e a falt porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Jéssica Azevedo Confeitaria Campeã do Que Doce (GNT) elabora delícias juninas

e restaurantes, celebram os lucros quando a jornada é proveitosa. O fato é que mesmo quando a cidade mergulha na noite há um fiapo de energia mercantil no ar, que eletrifica a atmosfera. Só às terças-feiras - quando já não há clima de feira-livre - é que esse clima se desfaz.

A extrema-direita no poder - que tanto fala em dinheiro - tornou enferma a economia brasileira e estrangulou a economia popular, que estertora. Inclusive aqui na Feira de Santana. Mas um dia esta gente retorna aos esgotos ideológicos de onde nunca deveriam ter saído.

Aí, quem sabe, todo mundo volta a viver como a vida deve ser vivida.

André Pomponet

LEIA TAMBÉM

O São João no Centro de Abastecimento

Carne em self service virou luxo de rico

Liberação da Sputnik V traz esperanças

2 Prefeito de Feira de Santana alerta sobre risc disseminação da Covid-19 durante São João que população seja prudente

3 Gripário e tratamento pós-coronavírus são urgentes, em meio a "colapso na rede hospit diz vereador

4 Justiça proíbe mais uma vez o corte de salári professores; Prefeitura de Feira irá recorrer

5 Guarda Municipal e PM vão impedir comérci fogueiras, em Feira de Santana; intuito é evit aglomerações

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense